



PLANO DE ENSINO – SEMESTRE : 2022.1

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LIN 4002-078

NOME DA DISCIPLINA: SE – Teorias de gêneros do discurso

HORAS/AULA SEMANAL: 4h

TOTAL DE HORAS/AULA: 60

NOME DOS PROFESSORES: Dr. Marcos Baltar

EMENTA DA DISCIPLINA: Os gêneros do discurso nos estudos contemporâneos da linguagem. Teorias de gêneros: filiações teóricas, concepções de gênero, procedimentos analíticos. Análise dos procedimentos analíticos de estudos de gêneros. Análise de gêneros.

OBJETIVOS :

Ao final da disciplina o pós-graduando estará apto a discutir questões relacionadas aos estudos dos gêneros do discurso, a situar histórico e conceitualmente as diferentes teorias de gêneros, bem como realizar análise de gêneros a partir desses quadros teóricos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

1. Gênero e ensino-aprendizagem de linguagem:
 - a) uma visão geral;
 - b) o gênero como objeto de ensino;
 - c) gênero e metodologia de ensino;
2. A relação entre gênero e tipo de texto;
3. Competência discursiva e gêneros textuais;
4. O conceito de gênero segundo a perspectiva dialógica de Bakhtin;
5. O conceito de gênero segundo o Interacionismo sociodiscursivo;
6. O conceito de gênero segundo a Linguística Sistêmica Funcional:
 - a) abordagem a partir do registro (Hasan);
 - b) abordagem teleológica (Martin);
- ;
7. O conceito de gênero segundo a abordagem socioretórica:
 - a) ação social;
 - b) hipergênero;
 - c) comunidade discursiva;
 - d) sistema de gêneros;

METODOLOGIA:

O conteúdo será desenvolvido predominantemente através de aulas expositivo dialogadas, seminários e aulas práticas de análise de gêneros e de pesquisas

cujo foco é análise de gênero.

Campus Universitário – Trindade -
Florianópolis Fone: 3721-9293 FAX:
3721-9817



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E
EXPRESSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA

AVALIAÇÃO:

A avaliação do estudante será realizada através da assiduidade, da apresentação de seminários e de um trabalho final (prova – ensaio – artigo – resenha). As datas da apresentação dos seminários serão previamente agendadas.

CRONOGRAMA:

No.	Data	Conteúdo	Texto
1.		Discussão plano distribuição seminários	
2.		Gêneros e ensino - A	BUNZEN, C. O ensino de “gêneros” em três tradições: implicações para o ensino aprendizagem de língua materna. www.letramento.iel.unicamp.br
3.		Gêneros ensino –	ROJO. R. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: um retorno ao <i>trivium</i> ? In: SIGNORINI I. (Org.) [Re]discutir texto, gênero e discurso . São Paulo: Parábola, 2008. p. 73- 103.
4.		Gêneros ensino	MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definições e funcionalidade. IN: DIONÍSIO, A. MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro, Lucerna, 2002. p.19- 36.

5.		Gêneros ADD	BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso In: Estética da criação verbal . São Paulo: Martins Fontes, 1997.p. 277- 326.
6.		Gêneros ISD	BRONCKART, J-P. Os Gêneros de textos e os tipos de discurso como formatos das interações propiciadoras de desenvolvimento. IN: BRONCKART, J-P. Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano . Campinas: Mercado de letras,

Campus Universitário – Trindade - Florianópolis

Fone: 3721-9293 FAX: 3



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA

			2006. p. 121-159.
7.			SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: Gêneros orais e escritos na escola . SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 21- 39.
8.			BALTAR, M. O conceito de tipos de discurso e sua relação com outros conceitos do ISD. In: GUIMARÃES, A. M.; MACHADO, A.R.; COUTINHO, A. O Interacionismo sociodiscursivo: questões

			epistemológicas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
9.			BALTAR M. Letramentos e gêneros textuais midiático escolares. Revista Letras. Santa Maria, v.20, n. 40. p. 177-190, 2010.
10.			ASKEHAVE, I.; SWALES, J. M. Identificação de gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. In: BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. C. (Orgs.). Gêneros e sequências textuais. Recife: Edupe, 2009 [2001]. p. 221-247
11.			BAZERMAN, C. Systems of genres and the enactment of social intentions. In: FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. (Eds.). Genre and the new rhetoric. London: Taylor & Francis, 1994. p. 79-101.
12.			MILLER, C. R. Gênero como ação social. In: _____.

Campus Universitário – Trindade - Florianópolis

Fone: 3721-9293 FAX: 3721-9293



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA

			Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia. Org. de A. P. Dionisio e J. C. Hoffnagel. Recife: Ed. Da UFPE, 2009 [1984]. 232p.
13.			VIAN J. R., O.; LIMA-LOPES, R. E. de. A perspectiva teleológica de Martin para a análise dos gêneros textuais. In: MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.
14.			MOTTA-ROTH, D. O conceito de “estrutura potencial do gênero” de Ruqayia Hasan. In: MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.
15.			BONINI, A. Critical genre analysis and professional practice: the case of public contests to select professors for Brazilian public universities. <i>Linguagem em (Dis)curso</i> , v. 10, p. 485-510, 2010.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO :

O horário de atendimento não é fixo, devendo o estudante combinar e agendar por email com o professor. marcos.baltar@ufsc.br

REFERÊNCIAS

ASKEHAVE, I.; SWALES, J. M. Identificação de gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. In: BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. C. (Orgs.). **Gêneros e sequências textuais.** Recife: Edupe, 2009 [2001]. p. 221-247.

**Campus Universitário – Trindade -
Florianópolis Fone: 3721-9293 FAX:
3721-9817**



BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.p. 277- 326.

BALTAR, M. **Competência discursiva e gêneros textuais**: uma experiência com o jornal de sala de aula. 2ª rev. Caxias do Sul: Educus, 2006.

_____. O conceito de tipos de discurso e sua relação com outros conceitos do ISD. In: GUIMARÃES, A. M.; MACHADO, A.R.; COUTINHO, A. **O Interacionismo sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

BAZERMAN, C. Systems of genres and the enactment of social intentions. In: FREEDMAN, A.; MEDWAY, P. (Eds.). **Genre and the new rhetoric**. London: Taylor & Francis, 1994. p. 79-101.

BHATIA, V. Perspective on written discourse. In: _____. **Worlds of written discourse: a genre-based view**. London; New York: Continuum, 2004.

_____. Interdiscursivity in Critical Genre Analysis. In: BONINI, A.; FIGUEIREDO, D. C.; RAUEN, F. (Orgs.). **Proceedings from the 4th International Symposium on Genre Studies (SIGET)**. Tubarão: UNISUL, 2007. v. 1. p. 391-400. Disponível em: <<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/English/36i.pdf>>.

BIASI-RODRIGUES, B.; NOBRE, K. C. Sobre a função das representações conceituais simbólicas na gramática do design visual: encaixamento ou subjacência? **Linguagem em (Dis)curso**, Palhoça, SC, v. 10, n. 1, p. 91-109, jan./abr. 2010.

BONINI, A. Suporte, mídia e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. 2009. (Mímeo)

BUNZEN, C. O ensino de “gêneros” em três tradições: implicações para o ensino aprendizagem de língua materna. www.letramento.iel.unicamp.br

EGGINS, S.; MARTIN, J. R. Genre and registers of discourse. In: van DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as structure and process**. London: Sage, 1997. p. 229-255.

HASAN, R. Part B. In: HALLIDAY, M. A. K.; HASAN, R. **Language, context, and text**: aspects of language in a social-semiotic perspective. Oxford: Oxford University Press, 1990 [1985]. p. 52-118.

KRESS, G.; LEITE-GARCÍA, R.; VAN LEEUWEN, T. Discourse semiotics. In: van DIJK, T. A. (Ed.). **Discourse as structure and process**. London: Sage, 1997. p. 256-291.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definições e funcionalidade. IN: DIONÍSIO, A. MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro, Lucerna, 2002. p. ?

MILLER, C. R. Gênero como ação social. In: _____. **Estudos sobre gênero textual, agência e tecnologia**. Org. de A. P. Dionisio e J. C. Hoffnagel. Recife:

Ed. da UFPE, 2009 [1984]. 232p.



Campus Universitário – Trindade -
Florianópolis Fone: 3721-9293 FAX:
3721-9817



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA CENTRO
DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO PROGRAMA
DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGÜÍSTICA

MOTTA-ROTH, D. O conceito de “estrutura potencial do gênero” de Ruqayia Hasan. In: MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.

ROJO. R. Gêneros de discurso/texto como objeto de ensino de línguas: um retorno ao *trivium*? In: SIGNORINI I. (Org.) **[Re]discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.

SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: **Gêneros orais e escritos na escola**. SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 21- 39.

SWALES, J. Repensando gêneros: uma nova abordagem ao conceito de comunidade discursiva. In: BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. C. (Orgs.). **Gêneros e sequências textuais**. Recife: Edupe, 2009 [1992]. p. 197-220.

SPINUZZI, C. Compound mediation in software development: using genre ecologies to study textual artifacts. In: BAZERMAN, C.; RUSSEL, D. R. (Eds.). **Writing selves/Writing societies: Research from activity perspectives**. Fort Collins, CO: The WAC Clearinghouse, 2003. Accessible at:
http://wac.colostate.edu/books/selves_societies/

VIAN J. R., O.; LIMA-LOPES, R. E. de. A perspectiva teleológica de Martin para a análise dos gêneros textuais. In: MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005.

**Campus Universitário – Trindade -
Florianópolis Fone: 3721-9293 FAX:
3721-9817**